Semana Ação AVC

Lucyana Karla – Neurologista/Neurofisiologista

Tive um AVC, e agora também tenho Epilepsia?

-ISSO PODE ACONTECER?

Epilepsia

- Afeta mais de 50 milhões de pessoas no mundo (OMS 2016);
- Maior incidência: primeiro ano de vida e > 60 anos;
- No Brasil, estima-se que a prevalência de epilepsia ativa seja de 5,1-8,2/1000 pessoas;
- A Epilepsia após AVC é a forma mais comum de epilepsia adquirida;
- 3-30% dos pacientes que tiveram um AVC evoluem com epilepsia secundária.

EPILEPSIA

e·pi·lep·si·a
ETIMOLOGIA gr epilēpsía

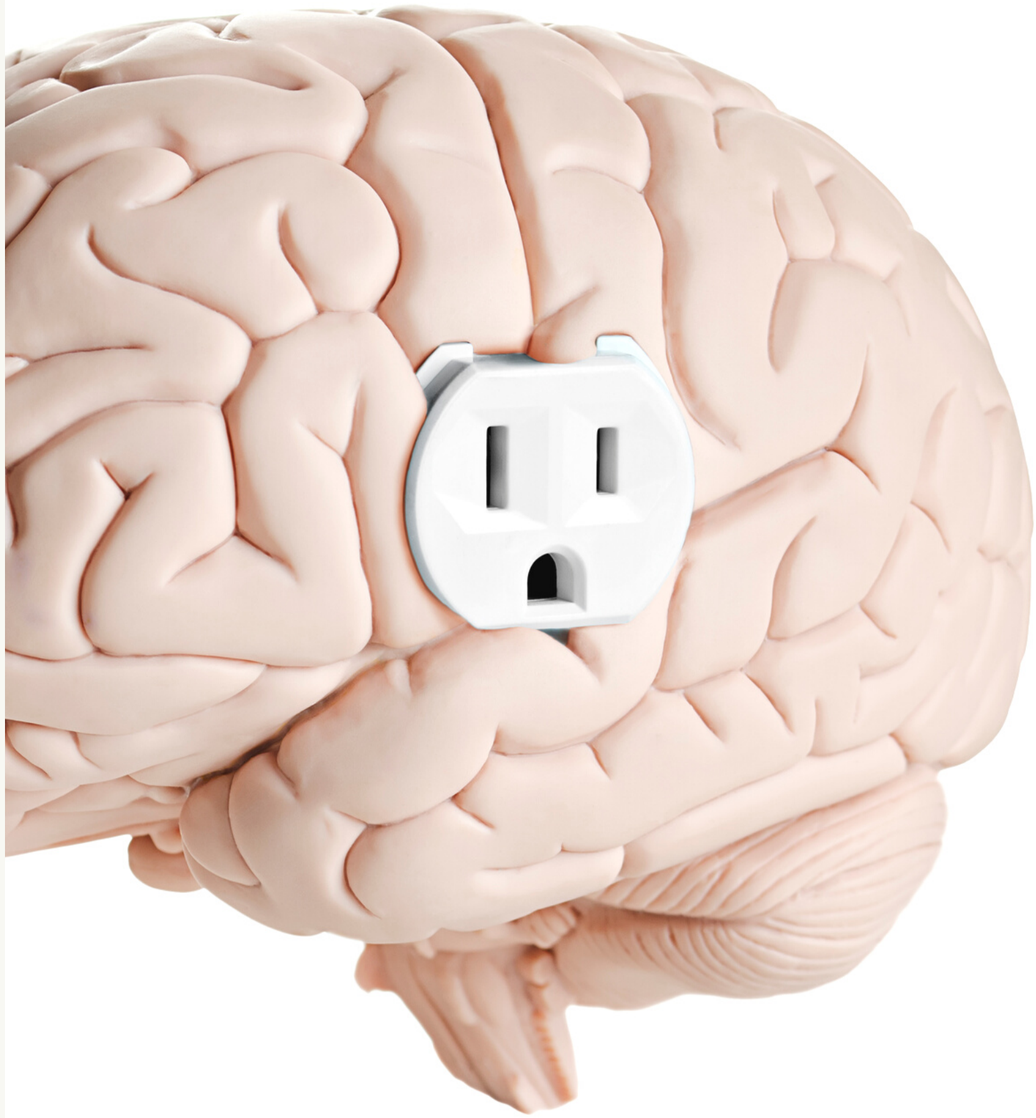
A epilepsia é uma doença neurológica que se caracteriza por uma **predisposição** permanente do cérebro em **gerar crises epilépticas** e pelas consequências neurobiológicas, cognitivas, psicológicas e sociais destas crises.
A definição de epilepsia requer a ocorrência de **pelo menos uma crise epiléptica.**

Epileptic Seizures and Epilepsy: Definitions Proposed By the International League Against Epilepsy (ILAE) and the International Bureau for Epilepsy (IBE).Epilepsia 2005; 46(4):470-2.

Uma crise epiléptica é a ocorrência **transitória** de sinais e/ou sintomas decorrentes de descargas elétricas anormais no cérebro.

Toda crise é igual?

NÃO. As "convulsões", como são conhecidas as crises tônico-clônicas, representam um dos tipos mais comuns de crises epilépticas, porém existem diversas manifestações que também podem ser encontradas em crises epilépticas, como alteração discreta de comportamento, olhar parado e movimentos automáticos...

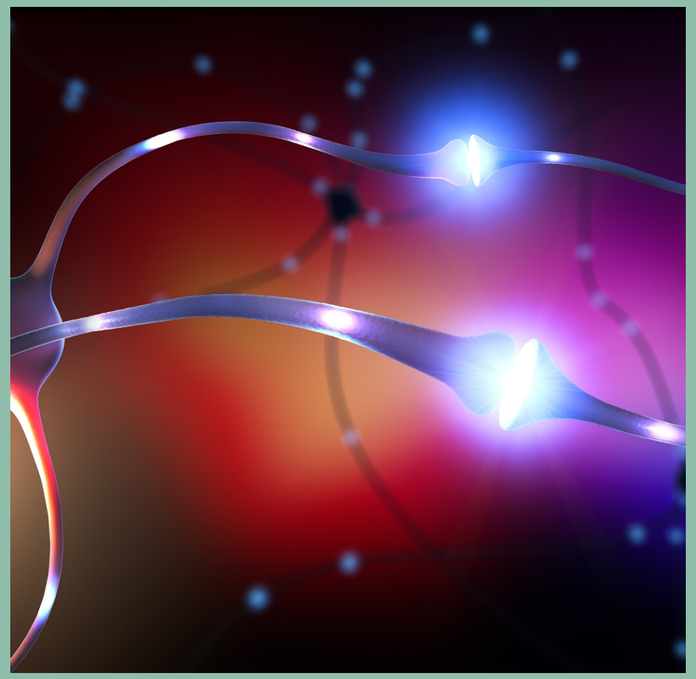


Se eu tive uma convulsão, eu tenho epilepsia?

Não necessariamente.

O diagnóstico de epilepsia é feito quando ocorrem pelo menos 2 crises epilépticas **não provocadas** em < 24 horas, ou ainda se o risco de recorrência após uma única crise é > 60% nos próximos 10 anos.

Epilepsia e AVC



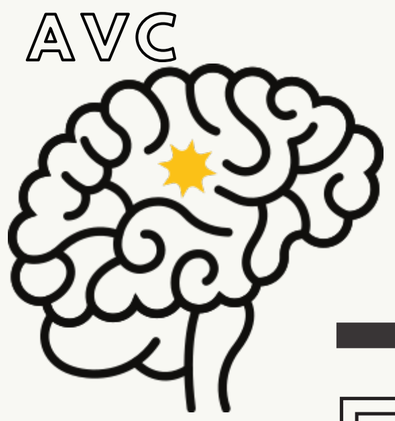
POR QUE AS CRISES ACONTECEM APÓS O AVC?

- O tecido cicatricial formado nas áreas do cérebro danificadas após o AVC envia sinais elétricos anormais.
- Essa atividade elétrica pode desencadear diferentes tipos de crises epilépticas, dependendo de onde começa e como se espalha.
- Essas crises começam primeiro na área do AVC e depois podem se espalhar e envolver todo o cérebro.

E QUANDO ESSAS CRISES PODEM ACONTECER ?

- Primeiras horas após o AVC - sintomáticas agudas / "provocadas";
- Semanas, meses ou até anos após o AVC.

Crises precoces, tardias e risco de epilepsia



Crise precoce após o AVC

Crise tardia após o AVC

TEMPO

Baixo risco de recorrência de crises ~30% em 10 anos

Alto risco de recorrência de crises ~70% em 10 anos

Epilepsia

Um paciente com uma crise isolada, não provocada, após um AVC tem uma epilepsia estrutural, com risco de apresentar outra crise em torno de 71.5%.

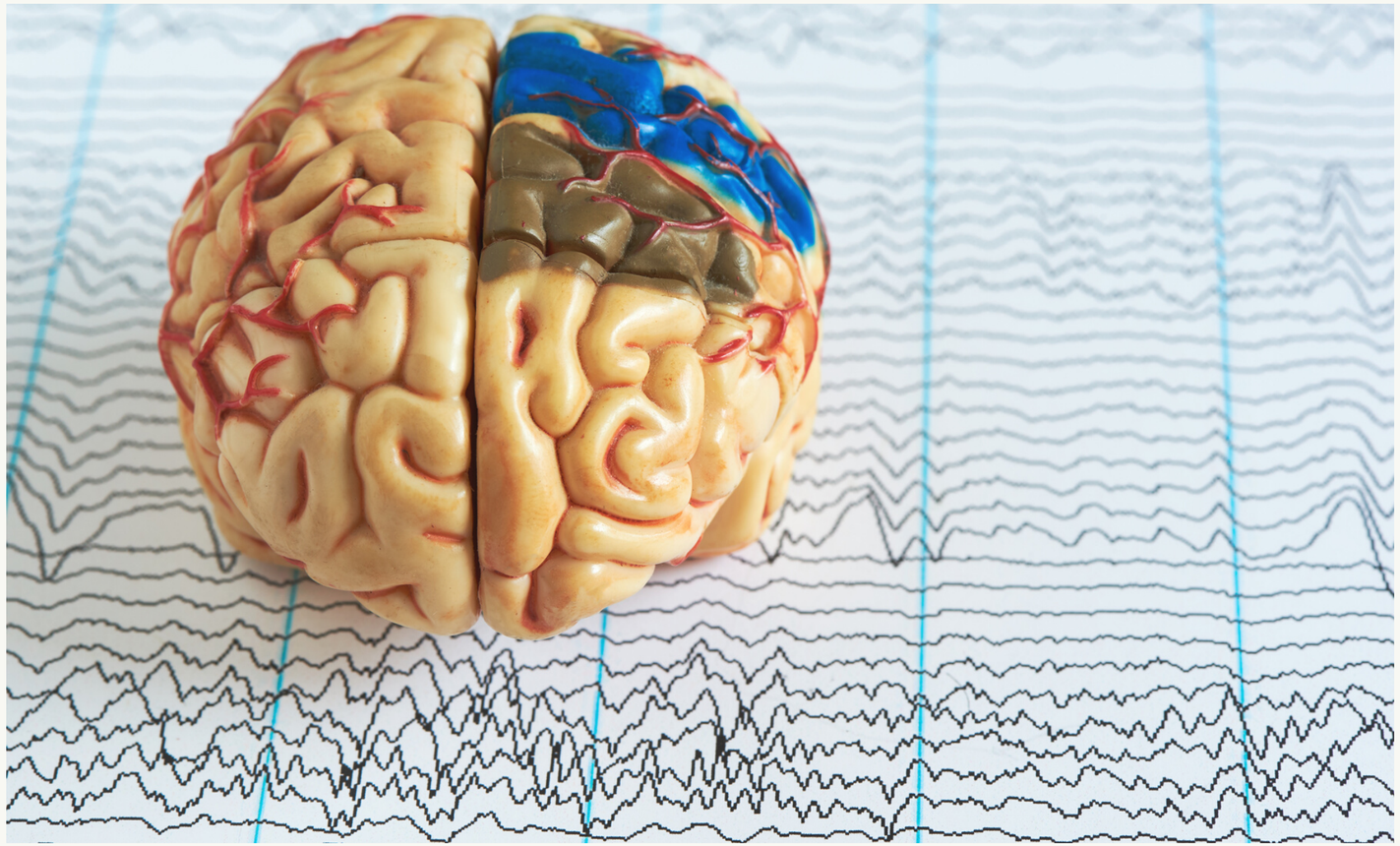
Fatores de risco para epilepsia após um AVC

- **TIPO DE AVC**
  Isquêmico x hemorrágico
- **LOCALIZAÇÃO DA LESÃO**
- **GRAVIDADE DO AVC**
- **IDADE**
- **COMORBIDADES**
  Hipertensão, Demência, Doença vascular, Etilismo...

Epilepsia e AVC

Diagnóstico:

- Avaliação do histórico do paciente;
- Exames complementares: eletroencefalograma, tomografia de crânio e ressonância magnética do cérebro.



75% pacientes

BOA RESPOSTA AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

interações medicamentosas

PODEM COMPROMETER A EFICÁCIA DO TRATAMENTO E POTENCIALIZAR EFEITOS ADVERSOS DAS MEDICAÇÕES

Tratamento medicamentoso

INÍCIO DO TRATAMENTO

Necessária avaliação médica detalhada;
Individualizado para cada paciente.

USO REGULAR DA MEDICAÇÃO

Falhas no tratamento favorecem a ocorrência de crises

ATENÇÃO PARA EFEITOS ADVERSOS

Primeiros socorros durante uma crise epiléptica

CALMA

- Permaneça ao lado da pessoa até que ela esteja bem acordada após a crise;
- Marque a duração do evento;

PROTEÇÃO

- Afaste objetos perigosos;
- Tente colocar algo para proteger a cabeça;
- Atenção para roupas, lenços...

LATERALIZE A PESSOA

• Quando houver perda da consciência.

O que NUNCA deve ser feito durante uma crise:

NÃO COLOQUE OBJETOS NA BOCA

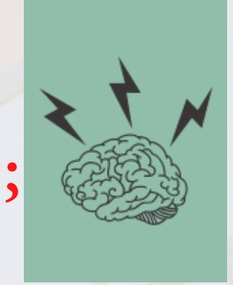
Não dê água, comprimidos ou comida até que a pessoa esteja acordada.

NÃO TENTE RESTRINGIR OS MOVIMENTOS DA PESSOA DURANTE UMA CRISE

A restrição pode causar ferimentos no indivíduo e torná-lo mais confuso, agitado ou agressivo.

Epilepsia e AVC

Quando chamar o serviço de urgência/ emergencia:



- Se a crise durar mais que 5 minutos;
- Crises repetidas;
- Dificuldade para respirar:
- A crise ocorreu na água (mar, piscina...);
- A pessoa está ferida, grávida ou doente;
- Se após a crise a pessoa não retornar ao seu estado habitual;
- Primeira crise epiléptica.

Quando poderei interromper o tratamento da epilepsia após um AVC?

Risco médio de recorrência de crises após suspensão do tratamento: 50%.

importante lembrar:

TRANSTORNOS DO HUMOR

Ansiedade, depressão e outros transtornos - impacto importante na qualidade de vida.

ACESSO ÀS MEDICAÇÕES

Portaria 409/1999 - autorização para fornecimento de medicamentos de “Alto custo”.

DIREÇÃO DE VEÍCULOS

Recomendada apenas após avaliação médica e controle das crises.
Resolução nº 425/12 do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN).

EPILEPSIA E AVC

Para todos os pacientes:

mudança de hábitos

apoio familiar

acompanhamento multidisciplinar

Prevenindo as crises:

O CONTROLE DA HIPERTENSÃO, DAS ARRITMIAS CARDÍACAS, DO DIABETES E COLESTEROL CONTRIBUEM PARA REDUÇÃO DO RISCO DE AVC E, PORTANTO, DOS CASOS DE EPILEPSIA SECUNDÁRIA A ESSA PATOLOGIA.

Informações adicionais:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EPILEPSIA- ABE

https://www.epilepsiabrasil.org.br

LIGA BRASILEIRA DE EPILEPSIA- LBE

https://epilepsia.org.br

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE EPILEPSIA-EPIBRASIL

http://epilepsianet.blogspot.com.br

VIVA COM EPILEPSIA

https://www.vivacomepilepsia.org

Grata pela atenção!

lucyanakarla@gmail.com